



factual comunicação
assessoria de imprensa

DATA: ABRIL DE 2019	VEÍCULO: GQ	ESTADO: RJ
EDITORIA: VIVER BEM	COLUNA: ---	PÁGINA: 126 A 131
CLIENTE: DRA. PAULA BELLOTTI	ASSUNTO: SETOR DE PELE NEGRA	

GQ VIVER BEM

COMO MANTER CORPO, MENTE E ESPÍRITO EM CONSTANTE APERFEIÇOAMENTO | POR NATÁLIA LEÃO

BELEZA PURA

Apesar da defasagem em pesquisas, tratamentos e cosméticos, a dermatologia e a indústria da beleza começam – finalmente – a olhar com a atenção necessária para as especificidades e necessidades das peles negras. Fotos **Gustavo Arrais**

Rua Voluntários da Pátria, 190/SI.501 – Botafogo
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22270-010
Tel/Fax (21) 2226-1346 • 2226-1347 • 2226-1349
e-mail: factual@factual.inf.br



GO VIVER BEM

Minha pele negra do último tom me orgulha, me inspira. É forte, enérgica, resistente. É a alegria desse carnaval. Possibilidade de alegria". Essas são as palavras do ator Jonathan Azevedo sobre sua própria pele. Você pode pensar que não há diferença entre as peles de diferentes tonalidades (a indústria da beleza, afinal, parece acreditar nisso). Mas o que há de diferente além do que se vê? Essa era a pergunta que a dermatologista Karleen Conceição, pioneira em cuidados com a pele negra no Brasil, se fazia quando seus colegas de ambulatório sucessivamente transferiam para ela os pacientes negros. "Ate que fiz uma viagem aos Estados Unidos para o Congresso Americano de Dermatologia e encontrei vários dermatologistas negros. Coisa que não via por aqui", conta. "Perguntei a eles se havia cursos específicos para dermatologia em pele negra e eles se surpreenderam que eu, dermatologista, negra e brasileira, vivendo em um país com tantos negros, não estudasse nosso tipo de pele. Naquele mesmo dia passei 8 horas em uma sala de aula aprendendo sobre isso e voltei para o Brasil certa da minha missão". Desde então, Karleen chefiou o primeiro setor especializado do país, no grupo Paula Belloni, onde atende celebridades como Lázaro Ramos e Talís Araújo, os cantores Thiaguinho e Preta Gil, entre outros. E reserva alguns dias para chefiar e atender no ambulatório de pele negra da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, onde cuida de pessoas carentes.

MELANINA + COLÁGENO

Afinal, quais são as especificidades das peles negras e como cuidar delas? Para começar, não existe uma pele negra, as variações de tons, texturas e composições são infinitas. O que há de comum é que as peles mais pigmentadas carregam mais fibroblastos - responsáveis pela produção de colágeno e pela cicatrização - e mais melanina. O bônus dessa combinação é que a fotoproteção natural e a firmeza da pele são maiores e mais longevos, o ónus é que produzem maior hi-

perpigmentação, proliferação sebácea e quelóides. "As principais queixas dos pacientes de pele negra são as manchas de todo tipo, desde as deixadas por acne e picadas de mosquito a aquelas escurecidas", explica. Por que em qualquer indivíduo de pele mais escura as células de pigmento ou os melanócitos são mais reativas, então qualquer lesão ou inflamação - uma pequena espinha ou esbarrar em alguma coisa - causa manchas ou marcas escuras. Você não precisa ter pele pigmentada para isso acontecer, mas se vier vai perceber que as manchas são mais difíceis de desbotar e ficam por mais tempo. A solução, tratar com produtos ou procedimentos clareadores, como peelings químicos ou lasers, pode causar ainda mais complicações. "Algumas abordagens podem queimar a pele, deixar cicatrizes e até bronzear excessivamente em vez de tratar apenas a mancha", explica Karleen. Outro empecilho para a saúde da pele negra está no mito de que, por conter mais melanina, não seria necessário o uso de filtro solar. De fato, a incidência de câncer de pele é menor devido à elevada quantidade de melanina. "Ainda assim, o uso do protetor é necessário para diminuir ainda mais o risco de sofrer com ela. A utilização de protetor com, no mínimo, FPS 30 também é importante para evitar e melhorar possíveis manchas", diz a dermatologista. "É a foliculite, uma inflamação dos folículos pilosos, também é comum, já que os pelos encravam com mais facilidade", complementa.

ENTENDER + CUIDAR

"Ainda existe uma desconexão em pesquisas, tratamentos e cosméticos para peles negras, pois muitas empresas não nos veem como consumidores. Mas isso está mudando", diz Karleen. Médicos como ela já descobriram, por exemplo, que o laser fracionado não ablativo é ideal para o tratamento de manchas, estrias e cicatrizes nessas peles; o ultrassom microfocado, mais indicado para flacidez facial e corporal; e o Laser ND Yag para as orelheiras. Muito além de tratar rugas, manchas e cicatrizes, cuidar da pele é cuidar da autoestima. "Meus pacientes me trazem queixas sobre a aparência, mas também confidenciam que outros profissionais os trataram com desdém (racismo velado). Eu fui criada por um excelente médico dermatologista, meu pai João Paulo Conceição, que me ensinou a tratar a todos com gentileza e dar meu melhor. Hoje em trabalho com autoestima, meus pacientes sentem que podem ocupar qualquer lugar porque estão se sentindo donos de si."

CONCEIÇÃO: LARISSA; ABELO: LARISSA; ARAÚJO: LARISSA; BELLONI: LARISSA; RAMOS: LARISSA; THIAGUINHO: LARISSA; PRETA GIL: LARISSA





factual comunicação
assessoria de imprensa

